

A SAUDE PUBLICA NO BRASIL

Summario da Mensagem do Presidente da Republica do Brasil apresentada ao Congresso Nacional, 3 de Junho de 1929

Peste.—Em meados de fevereiro de 1928, a peste bubonica ameaçou seriamente a nossa cidade (Rio de Janeiro), salteando a população muridéa, então densa, da orla de contorno da capital, vizinha do Caes do Porto, onde foram contaminados 14 individuos, dos quaes seis vieram a fallecer. Combatida, efficazmente, em menos de tres mezes foi o surto extincto. Desde então foi estabelecido um serviço permanente de prophylaxia e special, até agora efficiente na defesa da cidade não só contra a reimportação da doença, como tambem para manter baixo o indice murino, em toda a linha maritima, comprehendida entre a avenida Bicalho e a Santa Casa de Misericordia. No serviço de aggressão prophylactica foram estabelecidas duas linhas de combate: a primeira, no mar, com a inspecção e expurgo dos navios provenientes de portos estrangeiros, onde a peste é endemica; a segunda em terra, visando proteger os numerosos armazens de mercadorias e a desratização systematica, que alcança tambem as habitações particulares e os terrenos baldios do Caes do Porto. Dos seis obitos de peste registrados, tres occorreram em fevereiro e tres em março.

Influenza.—Nos mezes de maio e junho, augmentou a lethalidade pela gripe, sendo contados, respectivamente naquelles dois periodos, 176 e 162 obitos, contra 79 e 52 em eguaes mezes do anno anterior. No total annual dos obitos de gripe houve, porém, apenas um augmento de 68 unidades.

Typhoide.—Das febres do grupo typhoidico, registraram-se em 1928, 132 obitos, contra 111, em 1927; de dysenterias, 305, contra 258; e de diphteria 101, contra 84.

Lepra e meningite.—As cifras obituarias da lepra (57) e da meningite de Wechselbaum (17) mantiveram-se estacionarias em relação ás do anno anterior (54 e 16 respectivamente).

Variola.—Um facto auspicioso foi a ausencia da variola no Rio de Janeiro, no anno passado. O obito unico attribuido á doença foi contestado.

Tuberculose.—A tuberculose, como se sabe, é a maior contribuinte do nosso obituario geral. Todavia, em 1928, a cifra de obitos por ella determinada baixou de 4,419 a 4,392.

Paludismo.—Baixou tambem a cifra mortuaria do impaludismo, que, de 421, em 1927, passou a 372. No anno passado, o Departamento Nacional de Saude Publica installou mais um centro de saude

na zona rural, tendo continuado os serviços de prophylaxia anti-malarica no Districto Federal. Os serviços emprehendidos abrangem a grande hydrographia sanitaria, estando quasi terminada a dragagem do Canal do Itá em Santa Cruz e a drenagem horizontal, em trabalhos definitivos, levados a effeito naquella zona, em Vigario Geral, Parada Lucas. Promissores resultados, sobre tudo patentes pela ausencia do surto epidemico, a malaria, não deixam duvidas sobre o proximo e completo saneamento local nos pontos trabalhados pelas medidas prophylacticas.

Hospitales.—O Governo resolveu remodelar o Hospital São Sebastião, para doenças infecto-contagiosas, que se encontrava nas mais deploraveis condições de installação e conservação, não permittindo os cuidados de isolamento, indispensaveis ás doenças, que exigem sequestração de doentes do meio social. Foram reconstruidos, obedecendo ás vantagens modernas das construcções: hospitalares, os pavilhões Zeferino Meirelles, Oswaldo Cruz, Vianna do Castello, Ferreira Vianna e Carlos Sellos, o pavilhão central de administração; pavilhões de cozinha e lavanderia, com installações completas e aperfeiçoadas; caminho de acesso a todas as dependencias: revisão e augmento das rédes e depositos de abastecimento de agua. Estão em construcção, com prazo fixo até fim de junho proximo, as seguintes novas dependencias: pavilhão Miguel Couto, para isolamento rigoroso das doenças de notificação compulsoria: pavilhões de physiotherapia e radio-diagnostico; laboratorio; residencia do pessoal; cozinha e refeitório do pessoal; almoxarifado, necroterio, com camara frigorifica e laboratório annexo. As installações respectivas estão sendo feitas na conformidade das prescripções scientificas mais aconselhadas.

Febre amarella.—Extincta completamente, nesta capital, ha muitos annos, e nas vespervas de ser declarada tambem expurgada nos Estados do norte do Brasil pela Fundação Rockefeller, que tem dedicado esforços continuos e efficientes na prophylaxia em nossa terra, a febre amarella, em 1928, fez o seu reaparecimento no Rio de Janeiro. Houve, agora, em toda a parte, onde ella conservou o seu "habitat," um recrudescimento da sua acção. Em 12 de maio de 1928, foi constatado um caso suspeito de febre amarella em um soldado, no Quartel de Artilharia, no Campinho. Removido o doente a 14 para o Hospital Central Militar, ahi falleceu a 16; embora nada fizesse acreditar na presença da febre amarella no Rio de Janeiro, foi feita a autopsia do cadaver, sendo confirmada a existencia do mal. Provavelmente não teria sido esse caso inicial. Casos frustos, formas attenuadas, manifestações insidiosas, facilmente confundiveis com molestias congeneres, teriam já apparecido nesta cidade. Em 31 de maio, foi verificado o primeiro caso typico de febre amarella num morador da rua Senador Pompeu e ahi se formou o primeiro fôco, que se propagou a alguns outros pontos mais ou menos centraes da cidade, fazendo algumas

victimas. Em agosto, o surto epidemico entrou em declinio, reaparecendo em novembro com dois casos e com sete em dezembro.

Ao todo, no anno de 1928, foram apurados 125 casos, com 73 obitos, tendo sido feitas, durante esse periodo, 1,327 notificações de casos suspeitos, que não se confirmaram. O coeﬃciente da lethalidade foi de 0.07, por mil habitantes, calculada a população desta, capital em 1,700,000. Não correram favoraveis as estações climatericas, pois foi em 1928 que a meteorologia registrou os dias mais quentes. Não houve inverno, e, a bem dizer, não houve primavera em 1928. A temperatura, durante esse periodo manteve-se sempre acima de 18 graus, descendo por poucas vezes e por poucas horas, abaixo desse numero. Com o intenso verão e com as grandes chuvas deste começo de anno—calor e humidade—condições propicias para a propagação do stegomya, augmentaram os casos. Em 1929, até 31 de março, foram apurados 324 casos, com 185 obitos, dos quaes 91 confirmados pela autopsia e 94 sem verificação necroscopica. Confirmado o primeiro caso em 31 maio de 1928, desde a primeira hora poz o Governo todos os recursos pecuniarios e administrativos, que fossem julgados necessarios, ao dispor do Departamento da Saude Publica para combater o surto insolito, como si estivessemos a braços com uma epidemia interna e violenta, numa invasão vigorosa e esterminadora. Nada poupasse em dinheiro e em trabalho—foi a unica exigencia imposta ao Departamento da Saude Publica. Funcionario competente, consciencioso e honesto, o director da Saude Publica não se poupou, nem seus auxiliares. Desde a primeira hora, recompoz, restaurou, refez o antigo aparelho de Oswaldo Cruz e o poz em acção eﬃciente, tendo contido o surto epidemico. A prophylaxia da febre amarella é conhecida, já foi praticada entre nós com exito completo e tem sido sempre victoriosa em diversas partes.

O expurgo completo da casa em que apparece o caso amarillico e de todas as casas vizinhas num raio de 200 metros; o isolamento do doente nos hospitaes, a policia dos fócios de reproducção do mosquito, todas as medidas hygienicas geraes têm sido realizadas com energia. Em 1928, o serviço de expurgo foi feito em 15,510 predios, e, em 1929, até 31 de março, em 12,684. Os doentes têm sido isolados no Hospital de São Sebastião, com pavilhões apropriados, e no Instituto de Manguinhos, cuja reputação ninguem desconhece. A brigada, para policia e extincção dos fócios de mosquitos, composta de 4,750 homens, divididos em urbanos e suburbanos, subdivididos em secções, turmas grupos, com directores, chefes, capatazes, tem estado em actividade intensa, e visitas rigorosas, e semanaes, dois a dois homens, são feitas em todas as casas do Districto Federal. O stegomya é um mosquito domestico, vive do homem e vive com o homem. Mas nas casas e nas suas redondezas facil é exterminal-o. A acção systematica que vem realizando o Departamento da Saude Publica, auxiliado pela

grande maioria da população, como demonstraram as ultimas manifestações dos principaes representantes da sociedade carioca, a disseminar e a vulgarizar os preceitos hygienicos indispensaveis, mostra que a victoria será ainda, e dentro em breve, o final da campanha emprehendida.

Assistencia hospitalar.—A execução dos trabalhos commettidos á Assistencia Hospitalar do Brazil foi orientada pelo artigo 77 do seu regimento interno, que manda inicial-os pela construcção de um hospital, que ficará depois á disposição da Faculdade de Medicina. Dividiram-se, assim, suas obrigações em duas partes, das quaes uma destacada, urgente, a acudir a um tempo necessidade de leitos hospitalares e de installações ao ensino clinico na capital federal. A conveniencia de apparelhar um hospital de ensino num só edificio, posta em prova, com manifesto proveito, nos Estados Unidos, facilitou á Assistencia a escolha do typo de edificação preferivel. Foi nomeado o Dr. J. Marinho, director da Assistencia Hospitalar, e, sob suas vistas competentes, foi organizado o plano do hospital. Admittido este pelo Governo e pelo Conselho Hospitalar, foi encaminhado ao constructor-contractante, que já entregou o anteprojecto que elaborou e o Governo acaba de approvar. Fixado o typo geral de construcção, determinada a lotação de 1,200 leitos, a desafiarem capacidade administrativa em lhes regular o custeio sobrecarregado de dietas, industria e tentar os medicos com mil aparelhos para seus exames e operações, doentes a exigirem numerozo pessoal, sobretudo de enfermeiras, mas lotação que não se pode diminuir sem descer de 60 o numero de leitos de cada serviço minimo, abaixo do qual não se resignam e com razão, 19 professores das 19 clinicas do nosso ensino—ao engenheiro-architecto foi dada liberdade de desenvolver o plano, segundo lhe aconselhasse sua reconhecida competencia de technico experimentado. A Inspectoria e a Assistencia do Conselho Hospitalar foram desde já incumbidos de orçar as despesas de manutenção do futuro hospital de clinicas.

Inspectoria technica.—Na expectativa do desenvolvimento que lhe compete, e ainda não foi dado pela urgencia de attender primeiro ao hospital, occupou-se a Inspectoria em colligir dados estatisticos de hospitaes e casas de saude existentes no Brasil, no que tem sido grandemente auxiliada pela Directoria Geral de Estatistica, a cargo do Dr. Bulhões Carvalho. De acordo com os dados obtidos até 1920 existem, em todo o paiz, 558 instituições hospitalares, dispondo de 47,639 leitos. No Districto Federal, 38 instituições, com 8,238 leitos, incluindo os hospitaes da Assistencia aos Alienados, do Exercito e de Marinha. As instituições subvencionadas receberam 1,341 indigentes, que lhe foram remetidos directamente pela Assistencia Hospitalar, destacando-se a Santa Casa de Misericordia,^s que acolheu, incluindo o Hospital da Gambôa, 932 doentes, não tendo recusado, uma só

vez, nenhum pedido dos que lhe foram feitos. Cumpre o grato dever de consignar sentimentos de respeito e admiração a uma instituição, que ha 300 annos accólhe aos indigentes do Brasil, e, ha mais de 100, ao ensino medico d'elle na capital.

Hospitales de S. Francisco e de D. Pedro II.—Resentem-se ambos de installados em edificios velhos adaptados. Dado o zelo de seus dignos directores e notoria capacidade do corpo clinico, grande serviço têm prestado á população não só desta capital como á dos Estados, que os procura. Deante desta procura, cada dia mais facilitada pelos meios de transporte a se multiplicarem e aperfeiçoarem, difficilmente a capital federal algum dia será provida de hospitales sufficientes. O Hospital de São Francisco de Assis internou 4,166 doentes e realizou 3,186 operações. Na maternidade, com 122 leitos, houve 226 nascimentos. Os ambulatorios foram frequentados por 50,832 consulentes, para os quaes a pharmacia aviou 47,552 receitas, sendo 36,960 o numero das que attendeu para as enfermarias. Grande economia resultou para o hospital elle mesmo preparar 118,138 empolas de medicamentos diversos, 1,500 vidros (de maio a dezembro) de magnesia fluida, 1,600 garafas de agua mineral artificial, 2,100 litros de sabão liquido e 4,800 kilos de desinfectantes (typo "anosol"). Continuam nelle a funcionar quatro clinicas da Faculdade, que occupam 134 leitos. A installação da cozinha nova, a vapor, já está funcionando ha varios mezes, com reconhecida vantagem sobre o antiquado processo, e sensivel economia, gastava dantes, em media, 3:200\$000 mensalmente e passou a gastar 1:320\$000. Surprehendente foi a economia realizada com a installação de uma machina frigorifica. Dispendia, antes, o hospital, por anno, 40:000\$000 de gelo. Reduziu o dispendio a 3:6000\$000, fabrica maior quantidade que a adquirida nos annos anteriores, e a machina, com respectiva installação, não chegou a custar 20:000\$000. O Hospital D. Pedro II presta serviços dignos de todo o apreço a uma população longe da capital. Internou 1,615 doentes, attendeu a 6,361 consulentes de ambulatorio e aviou 25,597 formulas de receituario. Acabam de se apromptar novas enfermarias e installações de cirurgia, com o que se augmenta a capacidade do hospital de 40 leitos.

A tuberculose e os animaes.—Dentro do nosso lar é muito facil que alguma cousa se não encontre, mas tambem é muito difficil que se não tenha ou um cão ou um gato. Ambos se justificam. O cão, por ser um bom amigo e um defensor do lar e o gato, por prestar reaes serviços. Exigem tambem a sua toilette. Infelizmente estão sujeitos á contrahir a tuberculose e podem transmittil-a ás pessoas, especialmente ás creanças que tanto gostam de acaricial-os. O gato, com especialidade, é muito sensivel a este mal.—RENATÓ BARBOZA, *Revista de Hygiene e Saude Publica*, fev., 1929, p. 408.